

## “Ide, fazei discípulos e ensinai”

Setembro: Mês da Bíblia e este é o lema: ide, fazei discípulos e ensinai (Mt 28,19-20) e o tema: Discípulos missionários a partir do Evangelho de Mateus.

Uma boa oportunidade para aprofundarmos no estudo e meditação deste Evangelho.

Este Evangelho foi atribuído a Mateus pela primeira vez por um escritor cristão chamado Pápies no século

II. Mateus era um publicano (cobrador de impostos (Mt 9,9;10,3) é reconhecido com o nome de Levi (Mc 2,14;Lc 5,27)

Hoje sabemos que o Evangelho é fruto de um longo processo de redação provavelmente uma pessoa importante da comunidade.

O Evangelho dirige-se, possivelmente, a uma comunidade de origem

no judaísmo, já que os costumes judaicos não são explicados (Mt, 15,2;23,5), as expressões aramaicas não são traduzidos (Mt 5,22) e os temas abordados estão em sintonia com o contexto judaico: Reino dos Céus, justiça, perfeição.

Provavelmente foi escrito entre os anos 50 e 90. Muitos estudiosos afirmam que o autor conhecia o Evangelho de Marcos e dele se serviu para elaborar o seu texto.

O Evangelho tem como objeto primeiro demonstrar que Jesus é o Messias prometido. Um segundo objetivo é fortalecer a fé cristã das comunidades que viviam em conflito, tensões e também de crise para os cristãos que ainda estavam ligados a a comunidade judaica.

Havia ainda o grande desafio de viver a fé em Jesus Cristo e praticar as exigências éticas cristãs num contexto pagão e numa sociedade marcada por injustiças e desigualdades. Será que este contexto é diferente do nosso?

“Oh! Mundo tão desigual

Tudo é tão desigual

Oh! De um lado esse carnaval

De outro a fome total”(A Novidade- Gilberto Gil). Era necessário reavivar o ideal



missionário, levar a Boa-Nova a todos e a acreditar que as forças contrárias não iriam prevalecer sobre a comunidade ( Mt 16,18).

Para o evangelista Mateus, Jesus é o Messias (Mt 16,16) e o seu envio é o cumprimento das promessas feitas ao povo eleito.

Jesus é chamado de Filho de Deus e é o Senhor Ressuscitado e nos revela o rosto do Pai, que é feito de amor e misericórdia.

A visão de comunidade no Evangelho de Mateus nasce da certeza de que Deus é o nosso Pai e portanto somos convidados a assumir a atitude de filhos e irmão onde não pode haver divisões e distinções.

Procuremos conhecer mais a Bíblia. Aprendamos a rezar com a Bíblia. Que a Palavra de Deus seja realmente uma lâmpada de Deus para iluminar nossos passos, nossas decisões, toda a nossa vida.

Que a Bíblia não seja um livro de enfeite em nossas estantes, mas que esteja em nossa mente e em nosso coração. Que apelo (mandamento) de Jesus seja levado a sério por todos os batizados: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi.” (Mt, 28,19-20)

E não esqueçamos que a nossa missão e não estamos sós e por isso, não nos amedrontemos: “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.”

Que a Palavra de Deus seja o alimento, sustento e luz para a nossa vida.” (Mt, 28,20)

**Pe. Eugênio Ferreira de Lima, CR**

**Setembro/2014**